



Ideflor-bio
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

1 Aos oito do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte
2 minutos, no auditório da praça CEUS, a senhora Celma Gomes de Oliveira,
3 (representante do Ideflor-Bio e responsável pela condução e mediação da
4 reunião, pela parte da manhã) iniciou a reunião do Conselho Gestor da APA
5 Triunfo do Xingu. A abertura da reunião se fez com as palavras de boas vindas
6 aos conselheiros e conselheiras, e demais participantes. Além das boas vindas, a
7 abertura constou também da justificativa acerca da ausência dos demais
8 membros do Ideflor-Bio. A ausência foi justificada devido ao atraso na viagem
9 ocasionado pelo bloqueio de trecho de estrada no município de Eldorado dos
10 Carajás. Tal trecho foi interditado pelos integrantes do Movimento dos
11 Trabalhadores sem Terra. Logo em seguida, passou-se para a apresentação dos
12 participantes na reunião (Lista de presença anexa). Após apresentações,
13 prosseguiu-se à apresentação da proposta de pauta: 1-Leitura e assinatura da
14 Ata da última reunião do Conselho (20/03/2016); 2-Projeto Ação Xingu Terra
15 Verde (AXTV) – Apresentação de Resultados; Reativação do Comitê Técnico
16 da AXTV – Planejamento para Continuidade de Ações de Monitoramento; 3-
17 Implantação de Viveiro de Mudas – Definição de local e data; 4-Plano de Gestão
18 da APA Triunfo do Xingu (ATX); 5-Planejamento Anual (2017) da Nova
19 Gerência da Região Administrativa Xingu – Apresentação de Ações Estratégicas
20 e Aprovação do Conselho Gestor e Plano de Ação dos Conselheiros; 6-O que
21 houver e encaminhamentos. Sendo apresentada a proposta de pauta, a mesma foi
22 aprovada pelo Conselho. Desse modo, passou-se ao primeiro ponto da pauta. A
23 leitura da Ata da reunião do Conselho Gestor, realizada em 20 de março de
24 2016, foi realizada pela senhora Rosemare Amâncio Dias, representante da
25 Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu. Encerrada a leitura, passou-se para
26 o processo de esclarecimentos e destaques. Os pontos destacados pelos
27 participantes foram: a- o que ocorreu com o encaminhamento de elaboração do
28 documento do Conselho Gestor ao Governo estadual acerca da Área de Reserva
29 Legal (ARL) para a APA Triunfo do Xingu (aprovação de 50%) e sobre o
30 Valor da Terra Nua (VTN) para o município, notadamente para a APA Triunfo
31 do Xingu. b- o que ficou acordado entre Ideflor-Bio e Iterpa sobre a questão da
32 regularização fundiária na APA Triunfo do Xingu. c- Status atual do processo
33 de compensação ambiental do Complexo Belo Monte (recurso que seria
34 repassado à Juruena, Mato Grosso). d- o que foi realizado em relação aos
35 equipamentos que seriam doados à Casa Familiar Rural de São Félix do Xingu
36 (CFR) e à Cooperativa Alternativa Mista e Pequenos Produtores do Alto Xingu

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

37 (Campfax). Os pontos a, b e c ficaram para serem respondidos pela senhora
38 Maria Bentes, presidente do Conselho Gestor; na parte da tarde. Todavia, os
39 conselheiros solicitaram fala sobre os pontos a e b. São eles: ponto a – senhor
40 Abidiel Queiroz, representante da Central das Associações (AAções). *“É muito*
41 *vergonhoso chegarmos em mais uma reunião do Conselho Gestor da APA*
42 *Triunfo do Xingu e ficarmos sabendo que o Ideflor-Bio não se articulou para*
43 *discutir sobre regularização fundiária e sequer nos deram um retorno sobre o*
44 *documento que o Ideflor-Bio ficou de elaborar e de convocar o governo do*
45 *estado para discutir com os conselheiros problemas como a questão da área de*
46 *reserva legal e do VTN”*. Ponto b – senhor Mário Gomes, representante da
47 Emater: *“A Emater mobilizou e informou aos moradores do Xadá sobre a*
48 *regularização fundiária, uma vez que o Iterpa afirmou que começaria o*
49 *processo pelo Xadá. A Emater mobilizou, mas o Iterpa nem apareceu para dar*
50 *continuidade às ações. O Estado não fez nada. A comunidade do Xadá se*
51 *organizou para entrar com a contrapartida de alimentação e hospedagem para*
52 *os técnicos do Iterpa”*. Acerca de esclarecimentos mais concisos, ficou acordado
53 que se retornaria à tarde nesse item da pauta para que a senhora Maria Bentes
54 pudesse trazer respostas mais concretas, pois ela e a senhora Socorro Almeida
55 conversaram sobre tais questionamentos durante o processo de transição e
56 permutas entre as duas gerências. Em relação ao ponto d, a senhora Celma
57 Gomes de Oliveira explicou que os micro tratores seriam repassados
58 diretamente, através de termo de cessão do uso, à Casa Familiar Rural de São
59 Félix do Xingu. Todavia, não foi possível pois a mesma encontra-se em situação
60 negativa junto à Receita Federal e, por isso, não está hábil a assinar contrato de
61 cessão de uso junto ao Ideflor-Bio. Sendo assim, os micro tratores foram
62 repassados, através de termo de cessão de uso à Campfax. A opção de repassar à
63 Campfax justificou-se pelo fato de que a mesma encontrava-se hábil e já estava
64 com o processo de solicitação do extrator de óleo junto ao Ideflor-Bio; o que
65 possibilitaria celeridade aos processos uma vez que havia tempo limite para tais
66 solicitações devido ao período eleitoral, no qual não se pode conceder contratos
67 de repasse de equipamentos. No geral, os micro tratores, com seus implementos,
68 e o extrator de óleo foram entregues, no dia 29 de junho de 2016, à Campfax. E
69 em acordo interno de cessão de uso, a Campfax repassou os micro tratores à
70 CFR. Vale ressaltar que, perante ao Ideflor-Bio, a Campfax é a entidade
71 responsável pelos equipamentos, sendo atribuída a ela toda a responsabilidade
72 pelo uso e conservação dos mesmos. Finalizada a leitura e esclarecimentos sobre
73 a Ata, passou-se à assinatura da mesma pelos membros presentes na reunião do
74 dia 20 de março de 2016. O segundo ponto de pauta foi a apresentação dos

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

75 Projeto Ação Xingu Terra Verde (AXTV). Nesse item, foi apresentado o
76 objetivo da Ação Xingu Terra Verde, bem como suas linhas temáticas, processo
77 de seleção dos projetos, projetos selecionados e a dinâmica de monitoramento e
78 execução. Em seguida, foi realizada a apresentação individualizada dos projetos.
79 A apresentação individual perpassou o objetivo, atividades previstas e realizadas
80 no período de janeiro a junho de 2016 e as atividades a serem realizadas no
81 período de julho a dezembro de 2016. Finalizada apresentação, o participante da
82 prefeitura de Altamira, o senhor Jarlison Antônio Fonseca fez duras críticas à
83 Ação Xingu Terra Verde dizendo que se travava de mais uma “conversa para boi
84 dormir” e que tais projetos não teriam nenhum impacto na redução do
85 desmatamento ilegal e nem na geração de renda e implementação de um modelo
86 sustentável de desenvolvimento. Após fala do senhor Jarlison Antônio Fonseca,
87 os outros membros do Conselho não se manifestaram. Dessa maneira, deu-se
88 prosseguimento ao item três da pauta: Reativação do Comitê Técnico da AXTV
89 – Planejamento para Continuidade de Ações de Monitoramento. Nesse item, foi
90 discutido o papel do Conselho Gestor sendo realizado resgate da criação do
91 Comitê Técnico (que era composto pela Secretaria Municipal de Agricultura,
92 Pecuária e Abastecimento de Altamira, Secretaria Municipal de Agricultura,
93 Pecuária e Abastecimento de São Félix do Xingu, Emater, Associação dos
94 Agricultores da Colônia Nazaré e Campfax), da apresentação da proposta dos
95 potenciais parceiros para composição do Comitê Técnico (reativado): Ideflor-
96 Bio, TNC, Semagri SFX, Emater SFX, Semmas, Imaflora e Adafax. Dentre as
97 atividades a serem acompanhadas pelo Comitê Técnico, destacamos:
98 Socialização da última reunião da Secretaria Executiva: resultados,
99 encaminhamentos e próximos passos; acesso e análise do Relatório da
100 consultoria TNC; reunião com consultora da TNC para levantamento de
101 informações por projetos; análise do Relatório Geral; avaliação com a Secretaria
102 Executiva sobre os resultados esperados para o prazo até junho 2016: Quais
103 resultados foram alcançados e quais não. Como alcançar os que ainda não foram
104 plenamente alcançados; elaboração dos Instrumentos de monitoramento do eixo
105 produtivo: resgatar o que já foi construído com as entidades locais; análise do
106 sistema de monitoramento: tabela com indicadores, instrumentos de verificação
107 e etc; repactuação de parceria com as entidades locais: compromissos, avaliação
108 do que realizaram até junho 2016 e após esse período; elaboração da agenda
109 visitas a campo: definição de logística; elaboração da agenda de atividades por
110 Projeto: dia de campo e outras. Após apresentações e discussão, ficou acordado
111 que o Conselho Gestor delibera autonomia ao Comitê Técnico para tratar das
112 questões técnicas e operacionais relativas aos projetos. Quanto às questões

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

113 administrativas e políticas, cabem ao Conselho Gestor, juntamente com a
114 Secretaria Executiva as decisões. Encerrada a discussão e validação dos pontos
115 1e 2 de pauta, ocorreu a chegada do restante da equipe do Ideflor-Bio que
116 justificou o atraso devido ao fechamento da estrada. Em seguida, a senhora
117 Maria Bentes apresentou a equipe que compõe a gerência do Xingu e explicou
118 sobre a permutas entre as gerências do Xingu e do Marajó. A gerência do Xingu
119 é composta pela senhora Maria Bentes, bióloga e gerente; senhora Carolina
120 Borges, engenheira ambiental; senhora Liziane Barbosa, bióloga e pela senhora
121 Celma de Oliveira, pedagoga. Que a gerência do Xingu compreende as seguintes
122 Unidades de Conservação: Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu,
123 Floresta Estadual do Iriiri, Refúgio de Vida Silvestre do Tabuleiro do Embaubal
124 e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória do Souzel. Após
125 apresentações, resgatou-se os pontos pendentes de esclarecimentos da Ata de 20
126 de março de 2016. Dessa forma, a senhora Maria Bentes explicou que, no
127 processo de transição das gerências, a senhora Socorro Almeida ainda não havia
128 finalizado a articulação da reunião entre Ideflor-Bio, Iterpa e SEMAS; que esta
129 nova gerência assumiu a APA Triunfo do Xingu em 24 de agosto de 2016 e que
130 está no processo de dar continuidade às ações da equipe anterior. Reforçou que o
131 Ideflor-Bio é o órgão responsável pela articulação entre os demais órgãos do
132 governo para viabilizar a regularização fundiária e ambiental e que, por isso, irá
133 exercer seu papel e retomar a articulação junto ao Iterpa. Reforçando a fala da
134 senhora Maria Bentes, a senhora Áurea Vilela, representante da Secretaria
135 Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Altamira, afirma que o Programa
136 Terra Legal irá titular as glebas federais e, na APA Triunfo do Xingu, a
137 regularização fundiária é papel do Iterpa; que o Iterpa participa do Conselho
138 Gestor da APA, mas que não tem participado das reuniões do mesmo.
139 Corroborando com as falas anteriores, o Senhor Noeci Batista, representante da
140 Semagri de Altamira, resgatou sobre a reunião realizada entre Associação
141 Comercial e Pastoral de São Félix do Xingu ACIA, Ideflor-Bio e Iterpa, em
142 Belém, em maio de 2016, em que o Iterpa fez a proposta de começar a
143 regularização fundiária a partir do critério de selecionar 30 propriedades já
144 vistoriadas. Ficou agendado o início das ações do Iterpa para o dia 04 de agosto
145 de 2016. Na ocasião, o Ideflor-Bio foi representado pelo seu presidente o Senhor
146 Thiago Valente. Diante do comentário, a senhora Maria Bentes afirmou
147 desconhecer tal fato, mas que iria se reunir com o senhor Thiago Valente para
148 tomar conhecimento e propor ações referentes à demanda. Também
149 encaminhou-se que o Ideflor-Bio iria se reunir com os representantes da ACIA
150 para solicitar uma cópia do protocolo da reunião mencionada pelo senhor Noeci

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

151 Batista. Ainda sobre a questão, o senhor Denimar Rodrigues, Secretário
152 Municipal de meio ambiente de São Félix do Xingu, declarou que o Conselho
153 Gestor é o órgão responsável pela discussão da área de reserva legal dentro da
154 APA. E que o decreto de criação da APA não levou em conta a percentagem de
155 reserva legal. Já o SNUC fala de 80% de ARL. No entanto, dia que o
156 Zoneamento Ecológico e Econômico do Pará permite que a APA possa ter 50%
157 de ARL. Respondendo à declaração do senhor Denimar Rodrigues, a senhora
158 Maria Bentes afirma que buscará orientação jurídica sobre a porcentagem da
159 ARL na APA. No entanto, a solicitação para tal tem que ser formalizada e que a
160 Ata do Conselho Gestor irá como anexo no parecer jurídico para reforçar a
161 solicitação e dar legitimidade ao Conselho Gestor. Em resposta, o senhor
162 Denimar Rodrigues solicita que seja analisada a questão e que se dê
163 prosseguimento para sua regulamentação. Para isso, o Ideflor-Bio necessita
164 elaborar documento que esclareça essa questão da reserva legal na APA Triunfo
165 do Xingu. Ainda questionou se há relação entre Ideflor-Bio e Ministério Público
166 no que diz respeito à regularização ambiental. A senhora Maria Bentes diz que
167 não há relação. O senhor Aldemir Cândido, representante da Adepará prosseguiu
168 com o debate afirmando que licenças e CAR's com referência de 50% ARL, na
169 ATX, foram cancelados. Sobre a afirmação, faltaram detalhes que pudessem
170 tornar o fato verídico. É preciso mais informações. Inclusive, se esta proposta
171 de ampliação da ARL foi só na ATX ou se ocorreu em outras APA's do estado.
172 Em seguida, a senhora Salete Dall Alba, representante da prefeitura municipal
173 de Altamira, questionou o motivo da permuta de gerência e afirmou que essa
174 troca é sempre negativa porque diminui o ritmo das negociações e ações outrora
175 já iniciadas. Diante do exposto, a senhora Maria Bentes explicou que o Ideflor-
176 Bio não está retrocedendo nas ações e negociações, mas dando continuidade do
177 ponto de onde a antiga gerência parou. O senhor Abidiel Queiroz, questionou a
178 capacidade do Ideflor-Bio de articular ações conjuntas com o Ibama, Iterpa,
179 Incra e Ministério Público. Afirmou que o Ideflor-Bio hoje não apresenta essa
180 capacidade e que precisa tê-la para efetivação de um trabalho capaz de conter o
181 desmatamento ilegal na APA; notadamente no P.A. Pombal. Diante do
182 comentário, a senhora Maria Bentes explicou que há tramites entre os órgãos do
183 governo que tornam mais lentas as ações em comum entre tais órgãos e a
184 celebração de termos de cooperação. Exemplificou através do Plano de Gestão
185 da ATX, que envolve a parceria através da contratação da UFPA. Depois da
186 explicação da senhora Maria Bentes, o senhor Jarlison Antônio Fonseca rebate a
187 menção feita ao Iterpa de interesse e capacidade para realizar a regularização
188 fundiária na APA. Segundo ele, o governo estadual não tem interesse em

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

189 regularizar as terras na APA. A regularização fundiária depende da articulação
190 entre os diferentes órgãos do governo e o espaço para dar legitimidade à
191 regularização fundiária seria as reuniões do Conselho Gestor, mas acaba ficando
192 sem legitimidade, pois os órgãos do governo não participam das reuniões do
193 Conselho. Que é necessária a verificação da assiduidade dos membros do
194 Conselho Gestor, mobilização para participação de todos e comunicação ao
195 Ministério Público sobre a não participação. Afirmou ainda que os projetos da
196 Ação Xingu Terra Verde não têm capacidade para frear o desmatamento ilegal.
197 Para redução do desmatamento ilegal é necessário haver políticas públicas
198 (crédito, estrada, escolas e outras). E que o valor do VTN era insignificante
199 diante de todo processo de regularização fundiária (vistorias e outros
200 instrumentos). Respondendo sobre a questão do desmatamento ilegal e a
201 regularização fundiária, no Pombal, a senhora Maria Bentes afirmou que o
202 Ideflor-Bio não pode trabalhar em assentamentos federais sem Acordo de
203 Cooperação Técnica com o Incra. O Incra tem como responsabilidade formalizar
204 o assentamento e fomentar projetos produtivos, bem como deve monitorar o
205 desmatamento. Aponta ainda a demanda de validação de 400 pontos de
206 desmatamento (enviados pelo Imazon) apresentada pelo secretário Denimar
207 Rodrigues. Sobre essa solicitação, a senhora Maria Bentes explicou que não há
208 possibilidade de validação por parte do Ideflor-Bio, pois a autarquia já realiza
209 seu próprio monitoramento. Dessa maneira, a senhora Maria Bentes agendou
210 uma reunião com o Secretário Denimar Rodrigues para discutirem sobre o
211 monitoramento do desmatamento no município. Sobre o monitoramento do
212 desmatamento no Pombal, será necessária uma reunião com o Incra. Antes a
213 autuação era em nome do Incra. Hoje é feita em nome do beneficiário. Finalizou
214 propondo um Seminário para os Conselheiros para se discutir e apreender sobre
215 a competência dos órgãos do governo no que se refere às unidades de
216 conservação e assentamentos. O senhor Denimar Rodrigues fez uma provocação
217 questionando o valor de investimentos que o Ideflor-Bio fez na APA Triunfo do
218 Xingu; no período de 2013 a 2016. c- Status atual da compensação ambiental do
219 Complexo Belo Monte (recurso que seria repassado à Juruena, Mato Grosso).
220 Sobre este ponto, a senhora Maria Bentes não comentou, mas se comprometeu
221 em verificar o andamento do processo. Respondidas e encaminhadas as questões
222 sobre os itens 1 e 2 da pauta da reunião, passou-se para o item 3: implantação do
223 viveiro de mudas do Ideflor- Bio na APA Triunfo do Xingu: iniciando o ponto
224 de pauta, o senhor Noé Gama fez o resgate histórico da discussão sobre a
225 implantação do viveiro entre Ideflor-Bio, Conselho Gestor da ATX e Secretaria
226 Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Altamira. Em resumo, pelo fato de

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

227 não haver garantias de que a Prefeitura Municipal de Altamira arcaria com os
228 custos de frete do material do viveiro e com a contratação de um técnico para
229 cuidar do viveiro, não foi implantado na vila Canopus; como definido nas
230 reuniões do Conselho Gestor. Diante disso, a senhora Maria Bentes afirmou que
231 o viveiro deverá estar vinculado a um projeto em andamento e que não seja uma
232 ação isolada. Reforçando a fala da senhora Maria Bentes, o engenheiro
233 agrônomo do Escritório Regional Carajás do Ideflor-Bio, localizado em Marabá,
234 o senhor Emmanuell Carollo Sobrinho, relatou as critérios e requisitos básicos
235 (água, energia elétrica e etc.) para instalação do viveiro, bem como sobre a
236 parceria do Ideflor-Bio com a Embrapa. Explicou sobre a finalidade de um
237 viveiro e sobre as espécies a serem produzidas por ele. Como encaminhamento,
238 os Conselheiros sugeriram esperar a posse das novas secretarias de Altamira e
239 de São Félix do Xingu para pleitear apoio e diferentes tipos de cooperação.
240 Também pesquisar a prospecção de projetos em São Félix do Xingu que irão
241 desenvolver ações de reflorestamento com Sistemas Agroflorestais e outros.
242 Foram citados possibilidades de vinculação junto aos projetos da TNC, Imaflora
243 e Adafax. Fechando este ponto da pauta, ficou definido que os conselheiros e o
244 Ideflor-Bio irão investigar as demandas para o viveiro e que, no dia 20 de
245 novembro de 2016, na reunião da Associação da Vila Canopus, será feito o
246 levantamento se ainda há interesse dos comunitários pelo viveiro. Após
247 encaminhamentos sobre a implantação de viveiro de mudas, passou-se para o
248 ponto 04 da pauta: Plano de Gestão da APA Triunfo do Xingu. Acerca da
249 elaboração do Plano de Gestão, houve questionamentos sobre o que é o
250 zoneamento e qual a sua relação com o Plano de Gestão. Respondendo aos
251 questionamentos, a senhora Maria Bentes esclareceu que o zoneamento diz
252 respeito às áreas de intervenção e quais atividades a serem desenvolvidas, como
253 a área será dividida e como será explorada. Dessa forma, o zoneamento faz parte
254 do Plano de Gestão, dentro do zoneamento são definidas áreas de interveção
255 nula, baixa, média e alta. Em seguida, o senhor Francisco Laércio, representante
256 da ACIA, questionou sobre o trabalho já realizado pela UFPA. A senhora Maria
257 Bentes esclareceu que a UFPA realizou a primeira etapa do levantamento sobre
258 fauna e flora. Entretanto, na segunda etapa, a equipe da UFPA será ampliada no
259 que diz respeito às áreas de conhecimento, pois, na primeira etapa, a equipe
260 tinha expertise em piscicultura. Adiantou que o relatório socioeconômico da
261 APA, realizado pelo Instituto de Educação do Brasil (IEB) vai necessitar de
262 adequações, pois considerou dados gerais dos municípios (Altamira e São Félix
263 do Xingu) e pouco avançou nos dados das vilas e comunidades da ATX. Desse
264 modo, não retratou a realidades da APA. E com o objetivo de contribuir no

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

265 levantamento de dados, o senhor Aldemir Cândido sugeriu que o Ideflor-Bio
266 solicitasse à TNC e demais membros da Comissão Municipal Pacto para
267 Redução do Desmatamento Ilegal em São Félix do Xingu os materiais
268 produzidos para subsidiar a elaboração do Plano de Gestão. Em seguida, o
269 senhor Denimar Rodrigues sugeriu também incluir a publicação lançada pelo
270 Ministério do Meio Ambiente (projeto Pacto Xingu) sobre o Programa de
271 Recuperação de Áreas Degradadas. Também sugeriu que a APA tivesse uma
272 gerência em São Félix do Xingu; com poder de decisão. Sobre a gerência local,
273 a senhora Maria Bentes esclareceu que os técnicos locais têm a capacidade e o
274 papel de fazer a articulação entre a localidade e a gerência em Belém. Dessa
275 forma, o que tem que ser feito é empoderar o técnico local e lhe dar mais
276 autonomia, e que isso já estava sendo realizado em São Félix do Xingu. Para
277 fortalecer o trabalho do Ideflor-Bio e do Conselho Gestor é preciso que haja
278 maiores articulações e recursos financeiros. Sobre a necessidade de articulações,
279 a senhora Salete Dall Alba apresentou a demanda da área de educação, com foco
280 no ensino médio. Não há escolas de ensino médio na APA. Solicitou que o
281 Ideflor-Bio tentasse se articular com a Secretaria Estadual de Educação para
282 propor uma reunião e visita na Vila Canopus para apresentação de propostas de
283 implantação do ensino médio. Sobre a captação de recurso, a senhora Rosemare
284 Amâncio falou acerca do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do
285 Xingu (PDRS Xingu) que tem como linhas prioritárias energia elétrica e saúde,
286 e que, a partir de janeiro, haverá abertura de editais. Como encaminhamento, o
287 Ideflor-Bio deverá alinhar suas demandas com as demandas das Secretarias de
288 Educação e Saúde. Encerrada o debate sobre o Plano de Gestão da ATX, a
289 senhora Carolina Borges apresentou o Plano de Ação 2017 do Ideflor-Bio, tendo
290 como objetivo levantar as ações prioritárias para 2017. O Plano de Ação para
291 2017 faz parte do bojo de ações para o período de 2017 a 2021. No entanto, a
292 discussão ficou focada no Plano para 2017. O Plano quinquenal contempla
293 ações para os grandes temas. São eles: Gestão Integrada das Unidades de
294 Conservação; Manejo Florestal Comunitário; Recuperação de Áreas
295 Degradadas; e Fortalecimento da Regularização Ambiental. Para cada grande
296 tema, foi apresentado as áreas de atuação, atividades, ações, parceiros,
297 orçamento, prazos, produtos, metas, indicadores e nível de priorização. Após a
298 apresentação, a senhora Carolina Borges passou ao debate. O senhor Noecici
299 Gama afirmou ser importante para a consolidação do Plano de Ação o
300 levantamento das principais cadeias produtivas na APA para validar o
301 investimento financeiro em projetos produtivos. E, de acordo com o senhor
302 Marcelo Norkey, conselheiro da Vila Canopus, esse levantamento deve ser feito

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

303 em cada vila da ATX. De acordo com o senhor Valdeir Baldini, participante da
304 Vila Canopus, não se deve investir em produção de qualquer cadeia, uma vez
305 que não há estradas o ano inteiro para se escoar a produção. Dessa maneira,
306 sugeriu que se invista em projetos da cadeia da carne. O senhor Marcelo Norkey
307 sugeriu a criação de Câmaras Técnicas; quando houver recurso, para ajudar na
308 seleção das linhas de projetos a serem financiadas. Ainda sobre o Plano de ações
309 2017, o senhor Noecici Gama salientou acerca da participação dos
310 representantes dos conselhos gestores da ESEC Terra do Meio e do PARNA
311 Serra do Pardo nas reunião do Conselho Gestor da APA Triunfo do Xingu. E
312 sobre a necessidade de oferta de ensino médio para a ATX, a senhora Aurea
313 Vilela relata sobre a possibilidade de extensão da Casa Familiar Rural para a vila
314 Primavera. Sobre a atuação do Conselho Gestor, o senhor Marcelo Norkey
315 solicita que os dados do desmatamento sejam repassados aos conselheiros de
316 forma sistemática, e que membros do Conselho Gestor possam participar das
317 reuniões do conselho da saúde e da educação a fim de defenderem os interesses
318 da APA nessas duas pastas. E o senhor Marcelo Norkey salienta a problemática
319 relacionada às questões fundiárias e de infraestrutura vivenciadas pelos
320 moradores da APA e requer ao Ideflor-Bio a tomar providências para se articular
321 aos órgãos responsáveis por tais demandas. Desse modo, a prioridade das ações
322 do Plano 2017 serão pautadas no fomento de atividades produtivas; com foco
323 maior na pecuária já que não há infraestrutura adequada para escoamento de
324 demais produtos. Finalizando o ponto de pauta, a senhora Celma Gomes de
325 Oliveira, convida a atentar para as capacitações do Conselho. Esgotados os
326 pontos de pauta, seguiu-se para os seguintes encaminhamentos: 1- O Ideflor-Bio
327 deverá dar continuidade à articulação com a Semas para discussão e
328 encaminhamentos sobre a questão do tamanho da área de reserva legal na APA
329 Triunfo do Xingu. Bem como, dar continuidade à discussão e encaminhamentos
330 junto ao Iterpa acerca do valor do VTN e de todo processo de regularização
331 fundiária na APA. Em ambos os casos, deverá repassar informações à
332 representante local do Ideflor-Bio para que a mesma possa manter os demais
333 conselheiros informados. 2- O Ideflor-Bio deverá conversar com o seu
334 presidente, o senhor Thiago Valente para esclarecer sobre a reunião entre Iterpa,
335 Ideflor-Bio e ACIA no que diz respeito ao processo de regularização fundiária
336 em 30 propriedades da ATX, a ser iniciado no Xadá. 3- O Ideflor-Bio deverá
337 elaborar documento esclarecendo sobre a questão da reserva legal na ATX,
338 relatando a possibilidade; com base no SNUC e ZEE do estado; de se modificar
339 a área prevista de 80 para 50%. Também relatar se houve ou não o mesmo
340 processo em outras APAs do estado. 4- O Ideflor-Bio deverá fazer o



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA XINGU

ATA – REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO DO XINGU (ATX)

DATA: 08/11/2016 (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: AUDITÓRIO DA PRAÇA CÉUS

341 levantamento da assiduidade dos Conselheiros e propor processo de mobilização
342 e de punição para os membros faltosos. 5- O Ideflor-Bio deverá, para a próxima
343 reunião do Conselho discutir, na forma de seminário ou outros, a dinâmica de
344 atuação dos órgãos públicos sobre a regularização fundiária e ambiental (qual o
345 papel dos diferentes órgãos). 6- O Ideflor-Bio deverá informar sobre o processo
346 de compensação ambiental de Belo Monte – Juruena/MT. 7- O Ideflor-Bio
347 deverá fazer levantamento da prospecção das diferentes entidades que têm
348 atuação em São Félix do Xingu e nas Secretarias (Semmas e Semagri) acerca do
349 interesse em vincular o viveiro de mudas às ações já existentes. 8- O
350 Conselheiro Noeci Batista deverá consultar a comunidade da Canopus se ainda
351 há interesse em implementar o Viveiro. 9- O Ideflor-Bio deverá solicitar à TNC
352 e demais membros da Comissão Municipal Pacto para Redução do
353 Desmatamento Ilegal em São Félix do Xingu materiais produzidos que possam
354 subsidiar a elaboração do Plano de Gestão da ATX. 10- O Ideflor-Bio deverá se
355 articular à Secretaria Estadual de Educação a fim de propor reunião entre a
356 mesma e a comunidade escolar das vilas Canopus e Caboclo para reivindicação
357 da implantação do ensino médio na vila Canopus. 11- O Ideflor-Bio deverá
358 consultar as secretarias municipais de educação e saúde a fim de propor
359 alinhamento em projetos a serem submetidos ao PDRS Xingu. 12- O Ideflor-Bio
360 deverá fazer levantamento nas comunidades da APA sobre as principais cadeias
361 produtivas para subsidiar a elaboração de projetos e o diagnóstico
362 socioeconômico do Plano de Gestão. Não tendo mais nada a tratar, a senhora
363 Maria Bentes, às 17:45, agradeceu a presença e a participação de todos e
364 encerrou a Reunião. Assim, finalizo esta Ata que por mim foi lavrada e assinada.

PARTICIPANTES:

1. Alma Gomes de Oliveira.
2. CARLOS JOSÉ FERREIRAS DA SILVA
3. Antônio Valério Bentes
4. Alceu Batista Gama
5. Anna Vêlo da Silva
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____
29. _____
30. _____